

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



**PÉDEXUMBO – Associação para promoção de música e dança**

Évora, dezembro de 2023



## ÍNDICE

<b>SOBRE A PÉDEXUMBO</b> .....	3
<b>PLANO DE ATIVIDADES 2024</b> .....	3
<b>ESTRUTURA E EQUIPA FIXA</b> .....	4
<b>criação</b>	
CALL “DANÇAR OCUPANDO O BAIRRO CELEIROS” .....	6
ETHNO PT .....	8
PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO .....	9
<b>PROGRAMAÇÃO</b>	
ANDANÇAS, preparação para edição de 2025.....	11
ENTRUDANÇAS .....	12
DESDOBRA-TE! UM FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES .....	14
PX OCUPANDO .....	16
<b>edição</b>	
BOLSA “AGORA O FOLK” .....	18
<b>CIRCULAÇÃO</b>	
criações PX EM VIAGEM .....	19
<b>FORMAÇÃO</b>	
FORMAÇÕES INTENSIVAS .....	20
CORPO E MOVIMENTO – Aulas regulares .....	21
<b>INVESTIGAÇÃO</b>	
BAILE DA PINHA .....	23
<b>AÇÕES DE ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO</b>	
BOLSA DE INSTRUMENTOS .....	24
CONVERSAS COM DANÇA – UM <i>PODCAST</i> .....	25
<b>PARCEIROS EM 2024</b> .....	27
<b>CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2024</b> .....	27
EM ANEXO	
<b>ORÇAMENTO GERAL 2024</b>	



## **SOBRE A PÉDEXUMBO**

A Associação PédeXumbo (PX) trabalha desde 1998 na promoção da música e dança. Uma equipa profissional dedica-se à recuperação de práticas culturais, através de registos, coproduções, criação artística, investigação, formação de formadores e ensino informal destinado a todas as idades. Mais do que perpetuar relíquias, a PX propõe-se a reavivar hábitos sociais de viver a música e dança, reproduzindo bailes tradicionais participados por novas gerações que vão beber em práticas antigas. No seu próprio espaço, em Évora, programa regularmente oficinas de dança, música, concertos, bailes e tertúlias para vários públicos. Organiza festivais durante todo o ano, tendo especial notoriedade o Andanças. Dinamiza aulas regulares de dança junto de escolas e jardins de infância, projetos comunitários de educação artística, e promove ações de formação que exploram diversas vertentes das danças de raiz tradicional.

Contando com diversas parcerias nacionais e internacionais, tem ainda um papel pioneiro na criação artística de novos formatos de baile, explorando conceitos de danças sociais, interatividade, ritual, criatividade, contemporaneidade e tradição. Dinamiza, em colaboração com instituições universitárias, um setor de investigação etnocoreográfica, tendo editado diversas brochuras e documentários.

A partir de 2007, a PX iniciou uma fase de fidelização do seu público. Inovou com o investimento em novas criações musicais. Usou a programação de festivais para propor novas produções artísticas trabalhando o repertório coreográfico tradicional português, procurando ao mesmo tempo integrar a prática do baile em novos espaços culturais e cruzar as danças tradicionais com outras artes.

A preocupação em registar as práticas coreográficas portuguesas, que acompanha a PX desde o seu princípio, passou a traduzir-se de maneira diferente: inicialmente baseada na aprendizagem direta de danças tradicionais, a PX passou a investir financeiramente em registos que pudessem alimentar as novas produções. Por sua vez, este investimento levou a PX a pensar em formas de valorizar este Património Cultural Imaterial na internet, aumentando a sua difusão.

Em 2015 com uma nova coordenação, a PX iniciou um novo capítulo em 2015, com uma concentração maior da atividade no Alentejo e focando o seu trabalho artístico com comunidades locais. Por outro lado, investiu-se em projetos de criação, dando mais ênfase à dança, e às artes performativas assim como na sua circulação no território nacional. Nesta fase o foco tem se afastado mais da vertente ligada à programação e produção de festivais, não por desinteresse nesta área, mas pela vontade de abrir novos campos de intervenção da associação e levar a dança tradicional a outros “terreiros”.

## **PLANO DE ATIVIDADES 2024**

O programa de atividades para o ano de 2024 integra a candidatura realizada pela PédeXumbo (PX) ao Apoio Sustentado da DGARTES com a denominação “Dançar (o) Agora”, que foi aprovada com o apoio anual de 180.000,00.€, sendo este o segundo ano de execução. Este plano de atividades baseia-se na valorização da dança enquanto prática social, cultural e artística. Materializa-se através de um conjunto de atividades de programação (festivais e eventos regulares em Évora), criação (bailes e espetáculos, residências, trabalho artístico com comunidades), circulação, formação (formação de formadores e aulas para diversos públicos), investigação (sobre práticas performativas), mediação e edição.

O plano de atividades situa-se na continuidade dos planos anteriores, mas dá espaço a que os projetos sejam interpretados e dinamizados com diferentes estratégias e abordagens. Este ano, em que conforme planeado, não se organizará o Festival Andanças, inicia-se um ciclo de trabalho dedicado ao Baile da Pinha que terá diferentes fases ao longo dos próximos 3 anos: investigação, criação e edição.

A maioria das atividades da PX partem do baile, formato que implica um modelo eminentemente participativo e uma relação de dependência entre música e dança. A PX pretende explorar as artes performativas como um todo e, neste sentido, investe numa componente mais teatral, com criações

próprias e com a valorização do espaço performativo. O projeto Bairro Celeiros é, neste sentido, o projeto que melhor ilustra esta nova abordagem.

O foco nas práticas tradicionais mantém-se, mas ultrapassa a questão da dança para abordar a do gesto performativo, que encontramos tanto na música, como, por exemplo, na olaria e noutras práticas manuais e corporais.

O tema deste quadriénio de trabalho é o “Dançar (o) Agora”, o que nos faz pensar sobre o momento presente, não com urgência e sim com vagar, com disponibilidade para o convívio, para a interação social - pontos centrais no desenvolvimento dos projetos - e para parar e refletir sobre os problemas atuais e que tipo de sociedade queremos. Não nos desligando do *Agora*, em 2024 o nosso foco será “Dançar Ocupando”, ocupando um espaço que não pertence a um só corpo e grupo, que está em permanente transformação e numa relação de ocupação, despejo e realojamento. Ano que marcará a saída da PX do Espaço Celeiros - a sua casa desde 2005 -, para habitar um outro lugar da cidade de Évora, por tempo indeterminado, uma circunstância que nos remete para a pertinência de, cada vez mais, se ocupar a rua e partilhar lugares, de se pensar numa democracia cultural, manifestando, através das artes, posicionamentos atuais em pleno diálogo com o espaço e com quem lá passa e vive. Não esquecendo que a PédeXumbo é também casa de outros, que ao longo de todo o ano acolhe aulas regulares, formações, festas, ensaios, criações e programação de diferentes artistas, associações e grupos informais que se sentem bem neste espaço que lhes dá visibilidade, divulgação na cidade e fora dela, e acima de tudo que cria rede, parceria e valor. Esta vertente de acolhimento gera possibilidades de chegar a outras pessoas mas maioritariamente de criar condições para que outras pessoas e entidades tenham “casa” artística, opondo-nos ao movimento de desocupação que se vive atualmente.

As atividades propostas decorrem ao longo do ano, principalmente no Alentejo. Mantendo a descentralização em relação aos centros urbanos, a PX procura ganhar em sustentabilidade, reduzindo a frequência de viagens para outras regiões e melhorando a colaboração com os municípios parceiros. Ainda assim, várias atividades - pontuais - implicam sair desta região (Circulação de criações PX).

Considerando o foco na dança social, o público que participa nas atividades, assim como os artistas convidados (a nível local, nacional e internacional), podemos assumir que a PX se mantém singular no panorama nacional. É a única estrutura profissional de dança que se foca em práticas não teatrais. Tanto no movimento folk nacional como europeu, é também uma figura reconhecida e fora do comum, na medida em que alia programação, criação e investigação. Promove o património português, num diálogo que se pretende enriquecedor, com práticas expressivas provindas de outros países (europeus e lusófonos sobretudo).

## **ESTRUTURA E EQUIPA FIXA**

A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo atualmente três pessoas que integram a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permite levar a cabo as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de seis pessoas, que é pontualmente apoiada por outros profissionais. No ano de 2024 voltamos a integrar a Beatriz Nunes, Designer de Comunicação, no regime a meio tempo, com o objetivo de desenvolver a imagem gráfica de todos os projetos da PX, criando uniformidade e força na imagem da associação. O salário da Beatriz Nunes estará integrado em projetos e não na Estrutura.

### **Equipa fixa:**

Beatriz Nunes: Designer de Comunicação

Alexandra Bravo: Produtora Executiva  
 Joana Ricardo: Responsável pela Comunicação  
 Márcio Pereira: Produtor Executivo  
 Marta Guerreiro: Coordenadora e Diretora Artística  
 Vitória Valverde: Administrativa

<b>ESTRUTURA</b>		
<b>ORÇAMENTO</b>		<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>		<b>166 542,66 €</b>
<b>RECEITAS</b>		<b>123 922,24 €</b>
<b>SALDO</b>		<b>- 42 620,42 €</b>
<b>Equipa (Recursos Humanos)</b>		<b>128 650,42 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>		<b>49 764,69 €</b>
Marta Guerreiro	100,00%	26 166,53 €
Vitória Valverde	100,00%	23 598,16 €
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>		<b>69 125,73€</b>
Joana Ricardo	100,00%	23 041,91 €
Márcio Pereira	100,00%	23 041,91 €
Alexandra Bravo	100,00%	23 041,91 €
<b>Outros elementos da equipa (limpeza, segurança...)</b>		<b>2 760,00 €</b>
<b>Trabalho voluntário</b>		<b>7 000,00 €</b>
Elementos dos Corpos Sociais PX	100,00%	7 000,00 €
<b>Instalações e equipamentos</b>		<b>25 757,24 €</b>
<b>Instalações</b>		<b>24 327,24 €</b>
Sede + sala de aulas, criação e Programação	Apoio em espécie CMÉ	24 327,24 €
<b>Outros</b>		<b>1 430,00 €</b>
<b>Edição, registo e documentação</b>		<b>895,00 €</b>
Cision	Empresa de clipping	615,00 €
Plataformas online	Subscrição anual	280,00€
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>1 650,00 €</b>
Materiais gráficos	Lonas e atividade geral	200,00 €
Site da Associação	Servidor	1 450,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>9 590,00 €</b>
Seguros	Vários	1 990,00 €
Medicina do Trabalho		500,00 €
InvoixExpress		300,00 €
Comunicações	Fixa e móvel	700,00 €
Licenças e Taxas	Várias	630,00 €
Formações internas	Equipa fixa	600,00 €
Cotas	Diversas (Inatel, Aporfest...)	220,00 €
Miguel Cintra	TOC	4 650,00 €
<b>Receitas</b>		<b>123 922,24 €</b>
<b>Receitas próprias</b>		<b>9 070,00 €</b>

Sessões de Dança Colégio N.S.Piedade	1 320,00 €	
Orgãos Socias - horas de voluntariado	7 000,00 €	
Sócios	750,00 €	
<b>Dgartes</b>	90 000,00 €	
<b>Apoio Municipal</b>	24 327,24 €	
CM de Évora	apoio em espécie	24 327,24 €
<b>Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)</b>	525,00 €	
FEA	525,00 €	

## CRIAÇÃO

### CALL “DANÇAR OCUPANDO O BAIRRO CELEIROS”

Em 2024, a Call Criações para Dançar será desenvolvida no âmbito do projeto Bairro Celeiros, promovendo o diálogo entre estes dois projetos recentes da associação.

Depois da 1ª edição do projeto Bairro Celeiros, em 2022, onde realizamos um trabalho de mapeamento e fortalecemos a nossa ligação ao lugar que habitamos todos os dias, em 2023, o Colectivo Til realizou o trabalho de investigação «Passo a passo, a caminhar pelo Bairro Celeiros», onde, através de registos de experiências vividas e da sua análise, ampliamos o nosso olhar sobre esta zona da cidade. Agora, faz-nos sentido desafiar artistas que olhem para o bairro e possam criar com e para o lugar. Assim, a *Call* voltará a ser lançada online e divulgada em plataformas e estruturas com quem habitualmente a PX não cruza diretamente o trabalho. Esta é, também, uma forma de chegar e desafiar novos criadores e intérpretes a desenvolver novos projetos performativos, nas áreas da dança e/ou música, com o especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos tradicionais e, ao mesmo tempo, como incentivo a uma visão criativa e a uma atitude reflexiva sobre os mesmos nos corpos de hoje, englobando as componentes de cultura participativa e integrativa.

Nesta edição, o desafio passa por ser uma criação *site specific*, numa relação direta com o Bairro através da sua arquitetura, do tecido social, histórico, cultural e humano com forte componente de integração da comunidade e a interação com o público. Com o tema “Dançar Ocupando o Bairro Celeiros”, levamos os criadores a pensarem a rua como espaço que volta a ser de encontro e de reflexão.

O processo de candidaturas terá a duração de 1 mês e será apoiada uma das propostas candidatas. A avaliação das propostas será feita por um júri de 5 pessoas que colaboram ativamente com a PX: Hugo Barros (produtor), Leonor Carpinteiro (produtora e artista plástica), Luísa Fonseca (monitora de dança), Nini Gorzerino (produtora e programadora) e Vicente Camelo (músico). A criação será desenvolvida no Bairro Celeiros e na sala da associação, contará com um ensaio aberto com conversa e a apresentação num espaço do Bairro. Toda a produção da criação será feita pela equipa fixa da PX, bem como a comunicação da mesma. Será contratada uma pessoa para fazer registo vídeo e fotográfico e criado um dossier de apresentação.

**CALL:** 18 de janeiro a 18 de fevereiro

**RESIDÊNCIA:** 13 a 23 de maio

**ESTREIA:** 24 de maio

DANÇAR NO BAIRRO CELEIROS	
CALL	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	19 287,05 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	10 362,84 €

	<b>RECEITAS</b>	<b>10 500,00 €</b>
	<b>SALDO</b>	<b>-8 187,08 €</b>
	<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>137,16 €</b>
<b>Equipas</b>		<b>14 425,58 €</b>
Direção (gestão administrativa e financeira)		3 163,76€
Equipa técnica, montagem e produção		7 511,82 €
Equipa Artística		2 500,00 €
Trabalho voluntário - Orgãos Sociais (juris)		1 250,00 €
<b>Espaços e equipamentos</b>		<b>850,00 €</b>
<b>Equipamentos</b>		<b>850,00 €</b>
Material de Som e Luz		850,00 €
<b>Produção e Montagem</b>		<b>600,00 €</b>
Material cenografia e/ou figurinos		600,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>		<b>600,00 €</b>
Fotógrafo + promo		600,00 €
<b>Logística</b>		<b>2 300,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>		<b>150,00 €</b>
Equipa Artística		100,00 €
Equipa de produção		50,00 €
<b>Alojamento</b>		<b>1 050,00 €</b>
Equipa Artística		1 050,00 €
<b>Alimentação</b>		<b>1 000,00 €</b>
Equipa Artística		900,00 €
Catering		100,00 €
<b>Outros</b>		<b>100,00 €</b>
Materiais de desgaste		100,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>411,50€</b>
Cíision		61,50 €
materiais gráficos		350€
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>100,00 €</b>
Seguros, Licenças e imprevistos		100,00 €
<b>Receitas</b>		<b>10 500,00 €</b>
<b>Receitas próprias</b>		<b>1 250,00 €</b>
Orgãos Sociais - horas de voluntariado		1 250,00 €
<b>Dgartes</b>		<b>10 50,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>200,00 €</b>
União de Freguesias de Évora	Apoio direto e em espécie	200,00 €

## ETHNO PT

O Ethno Portugal é organizado pela PédeXumbo (PX) e integra um programa da *Jeunesses Musicales International* (BE) orientado para músicos que desejam explorar a música *folk* e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o repertório aprendido com diferentes públicos, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e

renovadas. O Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha. Na essência do Ethno está a aprendizagem democrática a pares, onde jovens ensinam e aprendem música dos seus países e culturas. É uma pedagogia não formal, desenvolvida nos últimos 25 anos, que abraça os princípios do diálogo e da compreensão intercultural. O objetivo principal é que, através da interação, os músicos aprofundem os seus interesses musicais e construam uma rede global de apoio ao futuro das suas carreiras. Cada evento é composto por oficinas, *jam sessions*, seminários e performances para o desenvolvimento dos jovens músicos, tanto pessoal como técnico.

O Ethno é ainda uma plataforma para desenvolver o respeito e a tolerância, preservando herança cultural de forma a assegurar que a música *folk*, tradicional e do mundo seja vivida pelos jovens e transmitida de geração em geração. Alarga e aprofunda as relações entre os músicos e as culturas do mundo, onde os participantes desenvolvem uma maior apreciação de cada um e das respectivas culturas através da música. Como tal, o programa Ethno usa música como uma ferramenta poderosa para combater a xenofobia, a intolerância e o racismo.

O Ethno Portugal desafia estes jovens músicos, que vêm de todo o mundo, a se deslocarem e viverem 10 dias no Alentejo, na vila de Arraiolos, e que possam, neste período de residência, ter contacto com a comunidade e agentes locais, contribuindo ativamente para a programação e formação artística local.

A direcção artística é partilhada por todos os mentores, na área da música: Juan de la Fuente (ES) e Teresa Campos (PT) Tiago Candal (PT), Olmo García (ES), que têm durante a residência assistentes músicos que já participaram na residência anteriormente.

A produção da edição de 2024 será feita por duas profissionais que já integraram a equipa: Mariana Correia e Rosa Dias. É ainda assegurado um elemento que fará a direcção técnica do espetáculo.

**RESIDÊNCIA: 01 a 12 de agosto**

<b>ETHNO PT</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>34 912,09€</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>29 805,00 €</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>32 360,00 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>- 2 552,09 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>2 555,00 €</b>
<b>Equipas</b>	<b>19 412,09 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>4 147,01 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>10 815,08 €</b>
<b>Equipa Artística</b>	<b>3 800,00 €</b>
<b>Trabalho voluntário</b>	<b>650,00 €</b>
Corpos sociais PX	650,00 €
<b>Espaços e equipamentos</b>	<b>500,00 €</b>
<b>Espaços</b>	<b>500,00 €</b>
Espaço de ensaio	500,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>	<b>800,00 €</b>
Fotografia + vídeo + redes sociais	800,00 €
<b>Logística</b>	<b>12 800,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>	<b>3 300,00 €</b>
Equipa Artística + produção	1 800,00 €
Autocarro	1 500,00 €



<b>Alojamento</b>		<b>3 300,00 €</b>
Equipa Artística e de produção		3 300,00 €
<b>Alimentação</b>		<b>5 900,00 €</b>
Equipa Artística e de produção		5 500,00 €
Outras refeições		400,00 €
<b>Outros</b>		<b>300,00 €</b>
Materiais de desgaste		300,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>200,00 €</b>
Materiais gráficos		200,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>1 200,00 €</b>
Seguro acidentes pessoais	Participantes residência	250,00 €
Cota	<i>Jeunesse Musical</i>	600,00 €
Licenças, imprevistos		350,00 €
<b>Receitas</b>		<b>320360 €</b>
<b>Outras receitas próprias</b>		<b>11 060,00 €</b>
Orgãos Socias - horas de voluntariado		650,00 €
Inscrições na residência	Músicos + bailarinos	6 060,00 €
Circulação da criação	Venda de espetáculo	5 000,00 €
<b>Dgartes</b>		<b>3 000,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>14 500,00 €</b>
CM Arraiolos	Apoio em espécie e direto	14 500,00 €
<b>Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)</b>		<b>3 800,00 €</b>
JMI	Apoio ao projeto e mobilidade	3 800,00 €

## PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO

2024 será o segundo ano deste projeto dedicado à criação artística com a comunidade. Este projeto será, novamente, desenvolvido de forma integrada na programação dos festivais da associação (Entrudanças e Desdobra-te), no período que os antecede e com apresentação em formato expositivo e/ou performativo. Este modelo permite que a equipa da PX habite os territórios em que programa de uma forma regular e orgânica, ligando a comunidade ao festival e em simultâneo valorizando e promovendo o trabalho artístico junto de um maior número de pessoas. Este ano, mesmo não sendo ano de Andanças, a proposta é que o projeto se volte a realizar no concelho de Reguengos de Monsaraz, continuando a fortalecer os laços com este território.

No início do ano será lançado o convite ao João Garrinhas (videomaker) e Lúcia Carço (Actriz) para que desenvolvam o projeto ao longo do ano, que deverá, em cada lugar, absorver as características dos diferentes territórios, épocas do ano e grupos-alvo. O projeto de criação será faseado dependendo do calendário de trabalho de cada território: Entradas/Castro Verde - janeiro e fevereiro; Campinho/Reguengos de Monsaraz - março/abril; Évora - outubro/novembro. No horizonte fica o sonho de se organizar um intercâmbio entre as "Pessoas Cheias de Território".

"Pessoas cheias de território" dedica-se a um território que está cada vez menos povoado e mais envelhecido - Alentejo Interior, que tem uma oferta cultural limitada. Tendo em conta a experiência da PX e um trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos, sabe-se da vivacidade e da motivação que existe nesta população para ser desafiada para projetos colaborativos e criativos. As crianças e os idosos são os grupos

privilegiados de trabalho neste projeto. O contacto intergeracional torna-se fundamental na passagem de práticas culturais e na apropriação das mesmas no agora.

Para 2024, o projeto partirá do tema anual da PX “Dançar Ocupando” provocando um baile transversal a todas as idades, espaços, sons e coreografias. O Baile será o centro do projeto e o mote para despertar e criar memórias com o espaço e na relação com o outro. Pensar o Baile nos dias de hoje mas bebendo do imaginário de quem tanto já dançou e traduzi-lo num momento coletivo de celebração é o objetivo central deste ano! Como objetivos mais específicos elencamos a necessidade de voltar a trazer o Baile à Rua e com ele Transformar e Criar Relações de Pertença; Dar Voz e Corpo a quem dança; Ocupar e Dinamizar Espaços Públicos; Promover Práticas Culturais Coletivas.

Os artistas convidados, João Garrinhas e Lúcia Carozo, através das experiências como videomaker e bailarina irão proporcionar a todos os participantes dinâmicas de pensar, construir, desconstruir e de repensar o baile, e como este nos poderá levar a ocupar e a deslocar pelo espaço ou até mesmo a transformá-lo. A produção será feita pela equipa fixa da PX, estando um elemento desta destacado, Márcio Pereira, para acompanhar todo o trabalho nos diferentes concelhos, sendo ele o elemento agregador. Será contratada uma pessoa para fazer registo vídeo e fotográfico, sendo criado um vídeo documental de todo o projeto.

**CASTRO VERDE:** 08 de janeiro a 10 de fevereiro

**REGUENGOS DE MONSARAZ:** 08 de abril a 10 de maio

**ÉVORA:** 07 de outubro a 08 de novembro

<b>PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>29 144,72 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>14 460,00 €</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>19 040,00 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>-10 104,72 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>4 580,00 €</b>
<b>Equipas</b>	<b>21 884,72 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>3 163,76 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>11 520,96 €</b>
<b>Equipa Artística</b>	<b>7 200,00 €</b>
<b>Produção e Montagem</b>	<b>1 050,00 €</b>
Materiais para o projeto	1 050,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>	<b>1 200,00 €</b>
Fotografia	1 200,00 €
<b>Logística</b>	<b>4 000,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>	<b>1 450,00 €</b>
Equipa Artística	1 100,00 €
Equipa de produção	350,00 €
<b>Alojamento</b>	<b>850,00 €</b>
Equipa Artística	700,00 €
Equipa produção	150,00 €
<b>Alimentação</b>	<b>1 500,00 €</b>
Equipa Artística e de produção	1 500,00 €
<b>Outros</b>	<b>200,00 €</b>
Materiais de desgaste	200,00 €

<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>773,00 €</b>
Cíision		123,00 €
Materiais gráficos		650,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>360,00 €</b>
Seguros, Licenças e imprevistos		360,00 €
<b>Receitas</b>		<b>19 040,00 €</b>
<b>Dgartes</b>		<b>12 800,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>6 240,00 €</b>
CM de Évora	Apoio direto e em espécie	2 240,00 €
CM de Castro Verde	Apoio direto	4 000,00 €

## PROGRAMAÇÃO

### ANDANÇAS, preparação para edição 2025

O ano de não execução do Festival Andanças, será um ano fundamental para a melhoria das suas infraestruturas, com o objetivo de conquistar e fidelizar novos públicos. 2024, será um ano decisivo de planeamento, dedicado maioritariamente à pesquisa e elaboração de candidaturas a apoios/financiamentos, procura de parceiros/investidores e promoção do Festival através da presença em eventos dedicados ou integração de redes de agentes culturais que lhe possam dar visibilidade.

Mesmo havendo candidaturas que só podem ser submetidas em ano de realização do evento (isto em candidaturas como o Sê-lo Verde ou o Festival + Acessível, por exemplo), o objetivo é ganhar esse tempo de estruturação de candidaturas para uma submissão célere em 2025. Terá de haver pesquisa e estudo constante sobre outros apoios ao investimento que possam surgir em 2025 (Fundo Ambiental, Portugal 2030,...), e para os quais sejamos elegíveis dentro daquilo que são as nossas linhas de trabalho, em temáticas como a sustentabilidade e a acessibilidade.

Também será interessante conseguir que o Andanças integre alguma rede europeia de agentes culturais, ou acolher residências artísticas, nomeadamente através dos apoios previstos pelo Europa Criativa (há várias calls abertas com prazos de submissão entre Janeiro e Maio 2024).

Contactar possíveis parceiros, na ótica de Festival Andanças como potenciador do setor turístico regional e sustentável: EDIA, ERT Alentejo e a ATMTGLA - Assoc. Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago Alqueva

Elaboração de um calendário de reuniões regulares com Direção, Equipa, Coordenadores, Parceiros. A primeira proposta seria logo em janeiro, juntamente com a Direção, para definir prioridades, e posteriormente reuniões por temáticas/setores do festival alargadas a outros colaboradores e parceiros.

Para se manterem os laços à comunidade local e sabendo que a principal dificuldade no Andanças é a inexistência de sombras naturais, lançamos o desafio à comunidade para que, em conjunto, colmatemos esta necessidade. Juntos, iremos construir sombreamentos artesanais com materiais reciclados ou reutilizados, que servirão para sombreamento de áreas pedonais e /ou de estar no período de realização do Festival.

**ENCONTROS COM A COMUNIDADE:** 1 x por semana durante 6 meses (Março, Abril, Maio, Junho, Setembro e Outubro)

<b>ANDANÇAS</b>	
preparação para edição 2025	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>23 210,84 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>4 119,03 €</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>0,00 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>- 23 210,84 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>-4 119,03 €</b>
<b>Equipas</b>	<b>23 020,94 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>2 770,45 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>18 490,41 €</b>
<b>Logística</b>	<b>1 750,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>	800,00 €
Equipa de produção + coordenadores + colaboradores	800,00 €
<b>Alimentação</b>	<b>450,00 €</b>
Equipa de produção + coordenadores + colaboradores	450,00 €
<b>Outros</b>	<b>500,00 €</b>
Materiais de desgaste	500,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>	<b>200,00 €</b>
Imprevistos	200,00 €

## ENTRUDANÇAS

O Entrudanças é um dos festivais mais populares da PédeXumbo (PX), que conta com um público fiel oriundo de várias partes do país e ainda com um acolhimento local, como festa da própria vila de Entradas.

O Festival Entrudanças propõe uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer, na altura do Entrudo. Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar no programa, assim como o Cante, a viola campaniça e o artesanato local. O Entrudanças tem ainda uma componente de trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única (atividade "Pessoas Cheias de Território").

A programação conta com bailes, concertos, oficinas de dança e paralelas, passeios e visitas, gastronomia e exposições, composta por propostas nacionais e internacionais.

O Entrudanças é a primeira atividade de 2024, num ano em que abordamos o tema "Dançar Ocupando", começamos por programar num território que "ocupamos" há 20 anos e onde já nos sentimos em casa, apesar de não ser o local fixo da associação.

É também momento para reflectir sobre o período atual em que as fronteiras estão cada vez mais "visíveis" e "fechadas", o acesso a um lugar seguro e à habitação estão limitados e condicionados. E na sequência desta reflexão aproveitar o Entrudo para fazer a catarse e sentirmos a liberdade de o fazer. Este é o momento do ano em que tudo se pode dizer para que um novo ciclo se inicie.

Que o Entrudanças sirva para essa catarse e para celebrar um lugar que não se fecha para receber todas as pessoas que até lá se deslocam e comemorar com o tema "Dançar Ocupando em Harmonia".

Harmonia que nos leva à dança, música, mas fundamentalmente à boa disposição coletiva!

O Entrudanças tem a direção artística de Marta Guerreiro e a produção é feita pela equipa fixa da PX em colaboração com os parceiros locais. A comunicação liderada por Joana Ricardo é, também, partilhada com técnicos da Câmara Municipal de Castro Verde.

**ENTRUDANÇAS: 09 a 11 de fevereiro**

<b>ENTRUDANÇAS</b>		
<b>ORÇAMENTO</b>		<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>		<b>34 265,33 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>		<b>24 357,84 €</b>
<b>RECEITAS</b>		<b>31 644,95 €</b>
<b>SALDO</b>		<b>-2 620,38 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>		<b>7 287,11€</b>
<b>Equipas</b>		<b>21 343,83€</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>		<b>4147,01 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>		<b>8 141,82 €</b>
<b>Equipa Artística</b>		<b>9 055,00 €</b>
<b>Espaços e equipamentos</b>		<b>1 000,00 €</b>
<b>Equipamentos</b>		<b>1 000,00 €</b>
Material de Luz e som		1 000,00 €
<b>Produção e Montagem</b>		<b>350,00 €</b>
Cenografia		350,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>		<b>1 200,00 €</b>
Fotografo		550,00 €
Vídeo		650,00 €
<b>Logística</b>		<b>7 410,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>		<b>2 280,00 €</b>
Equipa Artística		1 450,00 €
Equipa de produção		250,00 €
Aluguer carrinha		550,00 €
<b>Alojamento</b>		<b>800,00 €</b>
Equipa Artística e de produção		800,00 €
<b>Alimentação</b>		<b>3 680,00 €</b>
Toda a equipa antes, durante e após festival		3 500,00 €
Produtos alimentares	Camarins e pequenos almoços	180,00 €
<b>Outros</b>		<b>650,00 €</b>
Materiais de desgaste		150,00 €
Pulseiras		500,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>1 161,50 €</b>
Materiais gráficos	lonas, programas de mão, Mupis, ...	1 000,00 €
Cíision		61,50 €
Publicidade Paga	Redes sociais e media	100,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>1 800,00 €</b>
Licenças		800,00 €
Seguros		500,00 €

Imprevistos e outras despesas	500,00 €
<b>Receitas</b>	<b>31 644,95 €</b>
<b>Bilheteira</b>	<b>10 944,95 €</b>
<b>Dgartes</b>	<b>7 000,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>	<b>13 000,00 €</b>
CM Castro Verde	5 000,00 €
Freguesia de Entradas	8 000,00 €

## DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES

O Desdobra-te, festival de dança e outras artes é o festival mais recente da PédeXumbo (PX), vai para a 6ª edição em 2024 com o tema “Dançar Ocupando a Cidade”.

No ano em que a atividade da associação nos leva a reflectir sobre movimentos de ocupação de territórios, desalojamentos e a importância de se ter um lugar de segurança e paz para se conseguir estabilidade e relação com o lugar produzindo bem-estar coletivo o Desdobra-te ganha ainda mais sentido pela sua envolvimento na e com a cidade de Évora.

Porque o Desdobra-te é, também, o festival que voltou a ligar fortemente a PX à cidade de Évora através de 3 dias intensos de programação com atividades que ocupam inúmeros espaços da cidade, muitos deles “casa” de outras entidades, associações, artistas ou moradores que se envolvem no festival como parceiros de acolhimento, programação e comunicação num processo partilhado de organização, que permite aos que participam, público nacional, internacional e local, conhecerem e descobrirem a cidade de uma forma muito particular integrada numa dinâmica de aproximação e de parceria.

Este é, ainda, um festival que tem vivo a afirmar com familiar, apostando num conjunto de propostas para um público infantil, que tem aumentado de edição após edição, com o objetivo da formação e desenvolvimento de públicos que possam no futuro vir a ser os participantes das atividades desenvolvidas pela PX na cidade e das outras associações, entidades e coletivos que são parceiros do Festival.

O Desdobra-te é um desafio de 3 dias para os participantes, com um programa que apresenta Lado A e Lado B, que os convida a desdobrarem-se por vários pontos da cidade para participar e assistir às atividades. A programação organizada em dois grupos distintos, para diferentes públicos, satisfaz tanto os impulsos dos habitues de festivais *folk* como os devaneios dos curiosos e das famílias que preferem uma experiência mais relaxada e abrangente. Dois públicos com características bastante diferentes encontrarão no Desdobra-te o “seu festival”, mas a ideia principal permanece: que todos se possam cruzar e ainda desencontrar para se reencontrarem e viverem uma experiência rica em desdobragens consecutivas.

A direção artística é feita pela Marta Guerreiro, que integra a equipa fixa da PX, e que partilha, neste festival, a linha de programação com outro elemento da equipa, Márcio Pereira, produtor e performer, desenhando assim um programa com propostas artísticas que vão desde as instalações artísticas aos bailes, da performance à gastronomia ou dos passeios ao teatro. A equipa artística é nacional e internacional.

**DESDOBRA-TE:** 29, 30 de novembro a 1 de dezembro

DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	42 653,02 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	32 745,53 €
RECEITAS	41 144,90 €
SALDO	-1 508,12 €

<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>		<b>8 399,37€</b>
<b>Equipas</b>		<b>24 427,49 €</b>
Direção (gestão administrativa e financeira)		4 147,01€
Equipa técnica, montagem e produção		7 040,48 €
Equipa Artística		13 240,00 €
<b>Espaços e equipamentos</b>		<b>4 800,00 €</b>
<b>Espaços</b>		<b>300,00 €</b>
Aluguer de espaços de apresentação		300,00 €
<b>Equipamentos</b>		<b>4 500,00 €</b>
Material de som e Luz	Aluguer	4 500,00 €
<b>Produção e Montagem</b>		<b>500,00 €</b>
Cenografia	Compra e produção	500,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>		<b>1 300,00 €</b>
Fotografo 1	Registo e edição	400,00 €
Fotografo 2	Registo e edição	400,00 €
Vídeo	Registo e edição	500,00 €
<b>Logística</b>		<b>5 869,03 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>		<b>1 350,00 €</b>
Equipa Artística		1 200,00 €
Equipa de produção		150,00 €
<b>Alojamento</b>		<b>1 069,03 €</b>
Equipa Artística		1 069,03 €
<b>Alimentação</b>		<b>3 100,00 €</b>
Toda a equipa antes, durante e após festival		2 300,00 €
Produtos alimentares		800,00 €
<b>Outros</b>		<b>350,00 €</b>
Materiais de desgaste		100,00 €
Pulseiras		250,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>3 061,50 €</b>
Designer	Criação de imagem e Materiais gráficos	1 400,00 €
Materiais gráficos		1 050,00 €
Cíision		61,50 €
Publicidade Paga	redes sociais e media + DianaFm	550,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>2 695,00 €</b>
Licenças	Apoio direto e em espécie	1 500,00 €
Seguros		500,00 €
Imprevistos e outras despesas		695,00 €
<b>Receitas</b>		<b>41 144,90 €</b>
<b>Bilheteira</b>		<b>9 244,90 €</b>
Passes gerais	média de 250 pessoas	9244,90€
<b>Outras receitas próprias</b>		<b>1 200,00 €</b>
<b>Dgartes</b>		<b>18 000,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>12 850,00 €</b>

CM Évora	12 350,00 €
União de Freguesias	350,00 €

## PX OCUPANDO

Em 2024 a atividade “PX em Casa” é renomeada para “PX Ocupando”. Esta continuará a ser a atividade de programação regular da associação na cidade de Évora, continuando as atividades pontuais da PX e o acolhimento de outros a ser o seu foco. Faz-nos sentido denominar a atividade como “PX Ocupando” no ano em que a associação poderá ter de sair da sua sede e habitar um espaço que ainda não tem a sua identidade. Este será também o ano de desafiar uma associação parceira - Sociedade Harmonia Eborense (SHE) - a acolher programação da PX e em conjunto alargar a oferta de baile trad/folk e de em conjunto realizarem ações de desenvolvimento de públicos.

Na sua casa ou ocupando outra a PX continuará em 2024 a programar bailes/concertos e a acolher propostas de outras entidades e/ou artistas da cidade, nacionais e internacionais.

Essa ocupação do lugar e a habitação do mesmo tem a sua força no acolhimento mensal de duas associações parceiras: Espaço Baião (Lisboa) e Escola de Dança Negrita (Évora) e de um coletivo Évora Samba (Évora) , que ao longo do ano realizam mensalmente festas dedicadas às danças que ensinam - forró, kizomba e samba. As duas primeiras em relação com as aulas regulares de dança, inseridas na atividade “Corpo e movimento”. Esta partilha fomenta a programação regular do espaço e tem um papel fundamental no desenvolvimento de públicos, pois são diferentes os nichos que frequentam as diferentes áreas da dança regular.

A programação dos bailes/concertos folk serão realizados durante a Primavera (abril e junho) e serão programados fora e dentro de casa. Em abril propomos um baile fora de casa e do nosso território promovendo uma formação de Valsas Mandadas e um Baile em Melides com o grupo Siga Bailando, numa celebração e homenagem a um dos mandadores ainda vivo desta dança, Sr. Manuel Araújo

O segundo baile será um convite a Andy Cutting (EN) para vir tocar em nossa casa, num manifesto de acolhimento e quebra de fronteiras.

Para 2024, a PX continua a parceria com uma associação local - Antípoda - com a co-produção da Bolsa de Criação “Sementeira” sendo uma das entidades parceiras que acolhe e apoia financeiramente os bolseiros.

## PX OCUPANDO

**ACOLHIMENTO:** todo o ano

**BAILES PX:** 06 de abril e 15 de junho

**Sessões DJ Ocupando a SHE:** 3 sessões durante o ano

PX OCUPANDO	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	15 393,44 €
DESPESAS SEM EQUIPA FIXA	6 192,17 €
RECEITAS	9 260,00 €
SALDO	-6 133,44 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	3 067,83 €
<b>Equipas</b>	<b>12 781,94 €</b>
Direção (gestão administrativa e financeira)	3 056,76 €
Equipa técnica, montagem e produção	7 175,18 €
Equipa Artística	2 550,00 €



<b>Edição, registo e documentação</b>		<b>400,00 €</b>
Fotografia e vídeo		400,00 €
<b>Logística</b>		<b>1 800,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>		<b>800,00 €</b>
Equipa Artística		750,00 €
Equipa Produção		50,00 €
<b>Alojamento</b>		<b>400,00 €</b>
Equipa Artística		400,00 €
<b>Alimentação</b>		<b>550,00 €</b>
Equipa Artística e produção		300,00 €
Camarins e bar		250,00 €
<b>Outros</b>		<b>50,00 €</b>
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>211,50 €</b>
Materialiais gráficos	Impressões em diferente Suportes	150,00 €
Cíision		61,50 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>200,00 €</b>
Imprevistos e outras despesas		200,00 €
<b>Receitas</b>		<b>9 260,00 €</b>
<b>Bilheteira</b>		<b>500,00 €</b>
<b>Outras receitas próprias</b>		<b>500,00 €</b>
Acolhimentos		500,00 €
<b>Dgartes</b>		<b>6 000,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>2 260,00 €</b>
CM Évora	Apoio direto e em espécie	2 260,00 €

## EDIÇÃO

### BOLSA “AGORA O FOLK!”

A Bolsa "Agora o Folk", faz parte do Plano para o quadriénio 2023 – 2026, e pretende criar esta oportunidade no panorama atual do *folk* para dançar.

Como entidade que dedica tempo à investigação de repertório musical associado à dança, a PX tem o conhecimento de um vasto espólio que poderá ser explorado musicalmente por músicos que estão dedicados a compor e a fazer arranjos para dançar, exemplo disso é o projeto Não És Tu Sou Eu, que desafiado pela PX criou um baile dedicado ao repertório português.

Neste sentido, é pertinente apoiar anualmente músicos e projetos nacionais que estejam disponíveis a criar e/ou fazer arranjos destes repertórios, e que o seu trabalho seja editado e disponibilizado em diferentes formatos (cd e em plataformas online). A edição musical ainda é uma forma de divulgação e promoção de projetos e poderá, desta forma, ser o veículo de projeção destes músicos e do movimento *folk* em Portugal.

Em 2024 este apoio pecuniário será realizado em formato de Call. Um dos requisitos para se ter acesso a esta Bolsa é que os projetos candidatos tenham uma ou mais faixas dedicadas ao repertório tradicional português para dançar.

**AGORA O FOLK!:** Candidatura disponível no segundo semestre do ano.

<b>BOLSA AGORA O FOLK!</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>5 536,95 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>2 700,00 €</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>3 700,00 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>-21 836,95 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>1 000,00 €</b>
<b>Equipas</b>	<b>5 336,95 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>1 876,87 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>960,08 €</b>
<b>Equipa Artística</b>	<b>2 500,00 €</b>
Bolsa para edição	2 500,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>	<b>200,00 €</b>
Taxas e licenças e imprevistos	200,00 €
<b>Receitas</b>	<b>3 700,00 €</b>
<b>Outras receitas próprias</b>	<b>1 000,00 €</b>
Venda da edição	1 000,00 €
<b>Dgartes</b>	<b>2 700,00 €</b>

## CIRCULAÇÃO

### CRIAÇÕES PX EM VIAGEM

Criações PX em Viagem reúne um conjunto de criações que a PX tem vindo a criar desde 2012. Estas criações são, na sua maioria, propostas que incorporam danças sociais e o público como participante.

A bolsa de criações para viagem cresce anualmente com a inclusão de uma nova criação, fruto do projeto Criações para Dançar, do ano anterior.

Dentro desta oferta estão espetáculos performativos, bailes encenados, oficinas para bebés, pensados para vários tipos de públicos.

Todas as propostas são adequadas ao local onde são programadas e têm a capacidade de incluir todos.

Atualmente em circulação estão as seguintes criações: Baile dos Gordos; Baile das Histórias; Bail'a Rir; Não És Tu Sou Eu e Um, Dois, Trio; Zampadanças; Orquestra do Bairro; Seara; Era uma Tela em Branco;; Oficinas Para Conhecer e Fazer - Mestros Tradicionais e Instrumentos Singelos; Oficinas de Danças Portuguesas; Oficinas de Danças do Mundo e Oficinas de Danças Europeias. Estas criações contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas, bailes e espetáculos.

Em 2024 será incluída a criação “LAETARE” de Lúcia Caroço, fruto da Bolsa Criações para Dançar de 2023. Esta criação é inspirada e dedicada ao Baile da Pinha, fazendo assim a ligação ao ciclo de trabalho que se inicia este ano sobre esta prática.

#### **CRIAÇÕES PX EM VIAGEM:** todo o ano

<b>CRIAÇÕES PX EM VIAGEM</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>23 270,65€</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>17 333,65 €</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>24 193,00 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>922,35 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>6 859,35 €</b>
<b>Equipas</b>	<b>21 347,15 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>3 056,76 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>4 480,24 €</b>
<b>Equipa Artística</b>	<b>13 810,15 €</b>
<b>Logística</b>	<b>1 773,50 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>	<b>550,00 €</b>
Equipa artística e de produção	550,00 €
<b>Alojamento</b>	<b>673,50 €</b>
Equipa artística e de produção	673,50 €
<b>Alimentação</b>	<b>550,00 €</b>
Equipa artística e de produção	550,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>	<b>150,00 €</b>
Imprevistos e outras despesas	150,00 €
<b>Receitas</b>	<b>24 193,00 €</b>
<b>Outras receitas próprias</b>	<b>23 193,00 €</b>
<b>Dgartes</b>	<b>1 000,00 €</b>

## **FORMAÇÃO**

### **FORMAÇÕES INTENSIVAS**

A PédeXumbo (PX) é reconhecida, no circuito *Folk* nacional e internacional, como entidade com um papel formativo na área.

Para o quadriénio 2023/26 esta oferta de formação estará em estreita ligação com a programação feita na atividade “PX Ocupando”, querendo assim incluir sempre uma formação intensiva de dança ou instrumento com os artistas programados para tocar em baile.

As formações terão data agendada para os mesmos fins-de-semana em que se realizarão os bailes, e poderão ter como formadores um ou mais elementos dos projetos artísticos que tocarão à noite. Esta forma de cruzar atividades é uma estratégia de captação de público para as duas ações, dando-lhes mais corpo. Aprende-se o repertório de dança e música dos grupos programados o que pode vir a contribuir para uma maior participação ativa nos bailes, que é sempre um objetivo da associação: levar o público a assumir o papel de participante nas atividades desenvolvidas.

Estas formações, cada uma com a duração de 1 a 2 dias, serão dirigidos a um público amplo, com interesse nas áreas da dança e música. Em 2024 serão dinamizadas por formadores nacionais e internacionais.

Sendo o tema anual da PX “Ocupar Dançando” e estando a associação na iminência de “alteração de morada” propomos que nesta atividade a reflexão sobre a ocupação de espaço seja um misto entre acolher e ser acolhido. Quais as maiores diferenças entre estes dois papéis? Serão eles tão distintos ou poderão ser aliados um do outro?

Num primeiro momento desta reflexão propomos um dia de programação fora de casa e do nosso território promovendo uma formação de Valsas Mandadas e um Baile em Melides. Num misto entre formar e homenagear um dos mandadores ainda vivo desta dança, convidando tod@s a Ocupar um lugar que não sendo nosso pode agregar, por tempo limitado, um conjunto de pessoas conhecidas e desconhecidas num ambiente familiar.

O segundo momento será o de abrir a porta da nossa casa, mesmo que podendo ser provisória, a uma formação dinamizada por um artista internacional e com ele convidar pessoas de todo o país a quebrar fronteiras e a passar 1 dia completo em Évora.

#### DATAS:

**6 de abril em Melide: oficinas de Valsas Mandadas com Ana Silvestre e Manuel Araújo**

**15 de junho em Évora: oficina de instrumento com Andy Cutting (EN)**

<b>FORMAÇÕES INTENSIVAS</b>		
<b>ORÇAMENTO</b>		<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>		<b>10 066,52 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>		<b>3 960,67 €</b>
<b>RECEITAS</b>		<b>6 550,00 €</b>
<b>SALDO</b>		<b>- 3 516,52 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>		<b>2 516,52€</b>
<b>Equipas</b>		<b>7 666,52€</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>		<b>2 073,51 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>		<b>4 743,01 €</b>
<b>Equipa Artística</b>		<b>850,00 €</b>
<b>Espaços e equipamentos</b>		<b>300,00 €</b>
<b>Equipamentos</b>		<b>300,00 €</b>
Material de som e Luz	manutenção	300,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>		<b>400,00 €</b>
Vídeo e Fotografia		400,00 €
<b>Logística</b>		<b>1 300,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>		<b>450,00 €</b>
Equipa Artística		400,00 €
Equipa de produção		50,00 €
<b>Alojamento</b>		<b>300,00 €</b>
Equipa Artística		300,00 €
<b>Alimentação</b>		<b>450,00 €</b>
Equipa Artística e de produção		400,00 €

Lanches		50,00 €
<b>Outros</b>		100,00 €
Materiais de desgaste		100,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		400,00 €
Impressões de materiais gráficos		200,00 €
Anúncios Pagos	Rádio e redes sociais	200,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		300,00 €
Seguros e taxas		50,00 €
Imprevistos e outras despesas		250,00 €
<b>Receitas</b>		6 550,00 €
<b>Bilheteira</b>		850,00 €
<b>Dgartes</b>		5 000,00 €
<b>Apoio Municipal</b>		700,00 €
CM de Évora	Apoio direto e em espécie	700,00 €

## CORPO E MOVIMENTO – Aulas Regulares

A atividade formativa “Corpo e Movimento” reúne um conjunto de aulas regulares dinamizadas pela PédeXumbo (PX) e outros professores de dança, movimento e música numa só sala em Évora. Em 2024 as aulas poderão ter de sair do Espaço Celeiros e realizarem-se na sala que iremos gerir nos próximos tempos. A existir essa mudança a sala terá as condições para continuar a ser um dos espaços que mais oferece aulas regulares de dança e movimento à comunidade na cidade de Évora.

Estas aulas surgiram, inicialmente, como estratégia para o desenvolvimento de públicos na área do *folk* em Évora e assim alimentar as atividades desenvolvidas pela PX no território, mas têm vindo a alargar-se, ano após ano, a outras modalidades de dança, e neste momento estão programadas oito aulas diferentes para o ano letivo de 2023/24: danças do mundo para adultos e crianças; sevilhanas e flamenco; dança criativa para crianças; contemporânea para pré-adolescentes e adultos; afro-latinas e Kizomba.

O corpo docente reside em Évora e é composto por artistas/formadores que colaboram ou já colaboraram, de alguma forma, com a PX. De todas as modalidades a PX apenas tem à sua responsabilidade a contratação e gestão da professora de danças do mundo, todas as outras aulas são realizadas através da relação de acolhimento, em que a PX disponibiliza a sala por um valor simbólico de utilização e apoia na comunicação e divulgação de todas as aulas.

Ainda no que respeita a parcerias nesta área de aulas regulares, acolhemos mensalmente uma aula de Forró, dinamizada pelo Espaço Baião, em sessões que de estendem para a dinamização de um Baile, no horário da noite, este último inserido na atividade de programação “PX Ocupando”.

Esta atividade formativa é complementar à “PX Ocupando”, no sentido em que ensina modalidades de dança que depois podem ser colocadas em prática nos bailes e festas programados ao longo do ano no mesmo espaço.

### CORPO E MOVIMENTO (AULAS REGULARES): todo o ano

<b>CORPO E MOVIMENTO AULAS REGULARES</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPEASAS</b>	16 727,11 €
<b>DESPEASAS SEM EQUIPA FIXA</b>	7 717,85 €

	<b>RECEITAS</b>	<b>11 050,00 €</b>
	<b>SALDO</b>	<b>-5 677,11 €</b>
	<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>4 042,82 €</b>
	<b>Equipas</b>	<b>15 837,11 €</b>
	<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>3 056,76 €</b>
	<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>6 663,17€</b>
	<b>Equipa Artística</b>	<b>6 117,18 €</b>
	<b>Espaços e equipamentos</b>	<b>500,00 €</b>
	<b>Equipamentos</b>	<b>500,00 €</b>
	<b>Logística</b>	<b>240,00 €</b>
	<b>Deslocações e transportes</b>	<b>40,00 €</b>
	Equipa de produção	40,00 €
	<b>Outros</b>	<b>200,00 €</b>
	Material de desgaste	200,00 €
	<b>Promoção e Comunicação</b>	<b>400,00 €</b>
	Impressões de materiais gráficos	200,00 €
	Anúncios Pagos	Rádio e redes sociais
		200,00 €
	<b>Despesas administrativas e de gestão</b>	<b>250,00 €</b>
	Seguros e taxas	50,00 €
	Imprevistos e outras despesas	200,00 €
	<b>Receitas</b>	<b>11 050,00 €</b>
	<b>Inscrição aulas regulares</b>	<b>4 050,00 €</b>
	<b>Outras receitas próprias</b>	<b>1 200,00 €</b>
	<b>Dgartes</b>	<b>4 500,00 €</b>
	<b>Apoio Municipal</b>	<b>1 300,00 €</b>
	CM Évora	Apoio direto e em espécie
		1 300,00 €

## INVESTIGAÇÃO

### O BAILE DA PINHA

2024 será o primeiro ano dedicado ao Baile da Pinha.

À semelhança de outros projetos já realizados pela PX a ideia de investigar uma prática tradicional ainda viva num ou mais territórios do país pretende ser um momento para se conhecer e refletir e posteriormente criar conteúdos que possam ser disponibilizados para artistas, curiosos e até investigadores. A nossa abordagem de investigação tem sido prática com visitas, entrevistas, observação e até participação nas práticas de forma a captar a essência dos processos e do saber fazer, com o objetivo de transmitir esse conhecimento numa forma prática e participativa. É também um momento de valorizar quem faz.

O Baile da Pinha acontece nos três territórios onde a PX desenvolve a maioria da sua atividade, Castro Verde, Évora e Reguengos de Monsaraz, tendo particularidades em cada um destes concelhos. Neste ano o que pretendemos é conhecer mais sobre este Baile nestas regiões e quem são as pessoas que ainda mantêm vivo este momento de festa comunitária.

Interessa-nos, mais uma vez, perceber que ações colaborativas são realizadas para a realização do Baile da Pinha e como essas podem ser, mais uma vez, reproduzidas e adaptadas em projetos artísticos que surjam

nos dias de hoje. Será momento para analisar se este Baile pode ocupar a atualidade de forma renovado, reinterpretado ou revisitado.

Para realizar este processo de investigação iremos estabelecer parceria com a Universidade de Évora, especificamente com o CHAIA - Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora, uma Unidade I&D tutelada pela FCT – Fundação Para a Ciência e Tecnologia - com a colaboração e coordenação da Professora Isabel Bezelga.

No final deste ano de trabalho o que se pretende é que esteja reunido um conjunto de informação que possa dar fundamento a um trabalho artístico em 2025.

Calendarização: ao longo de todo o ano.

<b>BAILE DA PINHA</b>		
<b>ORÇAMENTO</b>		<b>Total</b>
	<b>DESPESAS</b>	<b>12 447,67 €</b>
	<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>6 510,67 €</b>
	<b>RECEITAS</b>	<b>10 500,00 €</b>
	<b>SALDO</b>	<b>-1 947,67 €</b>
	<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>3 989,33 €</b>
<b>Equipas</b>		<b>9 647,67 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>		<b>3 056,76 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>		<b>6 590,91€</b>
<b>Logística</b>		<b>2 050,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>		<b>500,00 €</b>
Equipa de produção + bolseira		500,00 €
<b>Alojamento</b>		<b>750,00 €</b>
Equipa de produção + bolseira		750,00 €
<b>Alimentação</b>		<b>750,00 €</b>
Equipa de produção + bolseira		750,00 €
<b>Outros</b>		<b>50,00 €</b>
Materiais de desgaste		50,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>500,00 €</b>
Impressões de materiais gráficos		500,00 €
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>250,00 €</b>
Imprevistos e outras despesas		250,00 €
<b>Receitas</b>		<b>10 500,00 €</b>
<b>Dgartes</b>		<b>9 000,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>1 500,00 €</b>
CM Évora	Apoio direto e em espécie	<b>1 500,00 €</b>

## **AÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO**

### **BOLSA DE INSTRUMENTOS**

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo (PX), através do qual mais de duas dezenas de participantes usufruem da oportunidade de experimentar, de forma gratuita, um instrumento musical tradicional. É um projeto anual que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos durante nove meses. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PX. São doados por pessoas individuais ou adquiridos. Hoje, a PX conta com 23 instrumentos, aerofones (2 Acordeões de Botões, 1 Acordeão de Teclas, 4 Concertinas, 2 Flauta de Tamborileiro, 1 Clarinete, 2 Gaitas-de-fole Galegas, 2 Gaitas-de-fole Transmontanas) e cordofones (1 Bandolim, 1 Cavaquinho, 1 Rabeca Brasileira, 1 Rabeca Chuleira, 1 Viola Amarantina, 1 Viola Braguesa, 1 Viola Campaniça, 1 Viola da Terra e 1 Violino).

Os instrumentos foram escolhidos ou porque são artesanais ou estão confinados a uma tradição local específica, não sendo distribuídos na maioria das lojas de música. Noutros casos, estão (ainda) afastados ou pouco presentes nas escolas de música, academias e grupos musicais nacionais, merecendo uma especial atenção para que não sejam esquecidos. Neste sentido, a Bolsa vem complementar a ação de associações e indivíduos que procuram transmitir o repertório musical de uma determinada região, situando-se a montante, facilitando o acesso ao instrumento. Nos últimos anos a Bolsa tem sido aumentada com a doação de instrumentos, que mesmo não sendo artesanais nos fazem sentido acolher e disponibilizar ao longo do ano.

O empréstimo dos instrumentos é realizado através de uma seleção entre as candidaturas recebidas, sendo privilegiado quem nunca teve contacto com o instrumento a que se candidata e quem mostra recurso para poder aprender a tocar (aprendizagem de outro instrumento similar, identificação de um professor). É ideal para quem quer perceber se o instrumento é adequado, antes de comprá-lo.

Nos últimos 10 anos, nota-se claramente um crescimento da oferta formativa para este tipo de instrumentos, assim como uma profissionalização dos intervenientes, no território nacional.

Em 2023 a campanha de divulgação da Bolsa de Instrumentos foi feita através de postais criados em parceria com a artista plástica Cristina Viana com o seu projeto "Má Cara". Em 2024 estes retratos ganham outra dimensão colocando-os a circular numa exposição itinerante a circular nos concelhos onde a PX trabalha e em colaboração com entidades parceiras.

**BOLSA DE INSTRUMENTOS:** todo o ano

<b>BOLSA DE INSTRUMENTOS</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>10 595,00 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>4 640,67€</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>8 100,00 €</b>
<b>SALDO</b>	<b>-2 495,90 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>3 459,33 €</b>
<b>Equipas</b>	<b>6 895,90 €</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>	<b>1 185,23 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>	<b>5 511,07 €</b>
<b>Espaços e equipamentos</b>	<b>1 730,00 €</b>
<b>Outros</b>	<b>1 730,00 €</b>
Manutenção de instrumentos	1 730,00 €
<b>Edição, registo e documentação</b>	<b>150,00 €</b>
Vídeo e Fotografia	150,00 €
<b>Logística</b>	<b>177,00 €</b>
<b>Deslocações e transportes</b>	<b>177,00 €</b>



Equipa produção		177,00 €
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>1 223,00 €</b>
Circulação de exposição Imagens MÁ CARA	Criação de telas + impressão	900,00 €
Materiais gráficos		200,00 €
Cícion		123,00
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>650,00 €</b>
Seguro	Instrumentos	500,00 €
Imprevistos de outras despesas		150,00 €
<b>Receitas</b>		<b>8 100,00 €</b>
<b>Dgartes</b>		<b>8 000,00 €</b>
<b>Apoio Municipal</b>		<b>100,00 €</b>
CM Évora	Apoio em espécie	100,00 €

## CONVERSAS COM DANÇAS – UM PODCAST

Nesta edição de Conversas com Dança - um *podcast* PX pretende-se que estas conversas sejam orientadas para o tema “Que Espaços Ocupa Hoje a Dança Tradicional?”.

Esta atividade que tem a sua segunda edição em formato *Podcast* disponibilizado em diferentes plataformas online, permite que estas conversas sejam ouvidas por mais pessoas e que possam ficar disponíveis por tempo indeterminado online, o que faz com que o alcance destas seja massificado e intemporal.

Este *Podcast* tem a sua segunda edição em 2024 e contará com 3 conversas onde se espera refletir sobre a Dança n (o) Agora abraçando o tema “Que Espaços Ocupa Hoje a Dança Tradicional?” lançando diferentes questões: Que espaços são esses? Estão artistas e programadores despertos para a tradição? Há público para dançar e ouvir repertórios tradicionais?

Vamos desafiar os convidados a falar e a partilhar a sua experiência e ideias sobre estas perguntas e outras que surgirão na conversa e despoletadas pelos percursos de cada pessoa.

As Conversas com Dança, segunda edição em formato *Podcast*, voltam a ser moderadas por Tânia Ramos, colaboradora da associação ao longo de anos, curiosa e perguntadeira. A sua formação em Engenharia Química não a limitou a essa área mas sim a querer explorar para além das ciências exatas, querendo conhecer e saber cada vez mais mostrou em 2023 o seu lado de “jornalista” moderando as 3 conversas gravadas e conseguindo despoletar a conversa entre convidados que não se conheciam.

A equipa artística deste ano será a seguinte:

Pedro Barreiro (ET) e Inês Campos

Elisabete Paiva (Materiais Diversos) e Sergio Cobos

João dos Santos Martins e Vasco Casais

**CONVERSAS COM DANÇA:** 3 conversas ano e disponibilização em formato *podcast*.

<b>CONVERSAS COM DANÇA – Um PODCAST</b>	
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>Total</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>8 649,89 €</b>
<b>DESPESAS SEM EQUIPA FIXA</b>	<b>3 960,67 €</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>5 000,00 €</b>

<b>SALDO</b>		<b>-3 649,89 €</b>
<b>SALDO SEM EQUIPA FIXA</b>		<b>1 039,33 €</b>
<b>Equipas</b>		<b>7 199,89€</b>
<b>Direção (gestão administrativa e financeira)</b>		<b>1 808,98 €</b>
<b>Equipa técnica, montagem e produção</b>		<b>4 190,91 €</b>
<b>Equipa Artística</b>		<b>1 200,00 €</b>
conversa 1	Oradores conversa 1	<b>200,00 €</b>
		<b>200,00 €</b>
conversa 2	Oradores conversa 2	<b>200,00 €</b>
		<b>200,00 €</b>
conversa 3	Oradores conversa 3	<b>200,00 €</b>
		<b>200,00 €</b>
<b>Produção e Montagem</b>		<b>750,00 €</b>
Edição de programas	3 programas	<b>750,00 €</b>
<b>Promoção e Comunicação</b>		<b>561,50 €</b>
Cíision	Criação de imagem	<b>61,50 €</b>
Publicidade Paga	Redes sociais e rádio	<b>500,00 €</b>
<b>Despesas administrativas e de gestão</b>		<b>138,50 €</b>
Imprevistos de outras despesas		<b>138,50 €</b>
<b>Receitas</b>		<b>5 000,00 €</b>
<b>Dgartes</b>		<b>5 000,00 €</b>

## PARCEIROS EM 2024

(regulares e pontuais)

aBruxa Teatro, aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Antípoda, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Câmara Municipal de Arraiolos, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Cantares de Évora, Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cendrev, CHAIA - Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora, Cision, Colecção B, Comboios de Portugal, Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Coreto - Associação Cultural (Porto), Danças ao Sul (Faro), d´Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Menuhin, IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Junta de Freguesia de Entradas, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Malvada, Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Rádio Diana (Évora), Rede-Expressos, Sociedade Harmonia Eborense, TradFolk de Aveiro, Turismo do Alentejo, União de Freguesias do Centro Histórico de Évora, Universidade de Évora

## CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2024

Meses	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
<b>Projetos</b>												
Call "Dançar no Bairro Celeiros"												

Ethno PT																						
Pessoas Cheias de Território																						
Andanças, preparação para a edição de 2025																						
Entrudanças																						
Desdobra-te																						
PX em Ocupando																						
Bolsa “Agora o Folk”																						
Criações PX em Viagens																						
Formações Intensivas																						
Corpo e Movimento – Aulas Regulares																						
Baile da Pinha																						
Bolsa de Instrumentos																						
Conversas com Dança																						

Legenda

Trabalho de produção e/ou trabalho ao longo do ano	
Mês das atividades específicas	